DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Enderêço telegrafico

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 68.º—Numero 6:660—Sabado, 18 de outubro de 1919

# Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—Ano 2$80 Numero do dia, 5 centavos; atrazado, 6 centavos. Africa ocidental 3$50; Africa oriental, 4$00; Brazil, França e Inglaterra, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 12 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina 20 centavos por linha singela; na 2.ª, 16; na 3.ª 10 e na 4.ª, 8
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 10 % nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

# Aveiro e a Torre e Espada

## Será brilhantemente celebrada a entrega das insignias

# DOIS DIAS DE FESTA

### As festas e o seu programa

Os dias de amanhã e de 2.ª feira, 19 e 20 do corrente, vão marcar na historia gloriosa da nossa terra uma data festiva como nenhuma outra de até agora.

Véem a Aveiro representantes da Camara municipal de Braga e representantes do governo da Republica trazer e glorificar o magestoso pendão da cidade com as insignias do grau de Oficial da Ordem da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Merito, conferido a Aveiro por decreto de 15 de março do corrente ano, pela ação heroica com que se notabilisou em fevereiro ultimo na defeza do regimen, preparando-se ela, a Veneza do ocidente com acentuada justiça aplidada, para solenisar condignamente o facto e celebrar com ruido a receção da distinção conferida.

Para esse efeito se realisou no sabado ultimo, na sala nobre da Junta-geral do distrito e sob a presidencia do sr. secretario geral servindo de governador civil, dr. Joaquim de Melo Freitas, secretariado pelos nossos colegas, srs. Marques Gomes e Firmino de Vilhena, uma grande reunião onde se confecionou logo o programa das festas a fazer, ficando ali tambem constituidas as suas comissões dirigentes, que se compõem dos srs. general José Domingues Peres, presidente da Camara, presidente da Comissão-distrital, presidente da Associação-comercial, tenente-coronel Schiapa de Azevedo, dr. Joaquim de Melo Freitas, dr. José Maria Sares e Firmino de Vilhena para a *Comissão central*; Marques Gomes, dr. Joaquim Simões Peixinho, Carlos Gomes Teixeira, Duarte de Melo e Francisco da Silva Rocha, para a *Comissão do jantar*; Associação-comercial e Empreza de navegação e pesca, para a *Comissão do almoço*; capitão do porto e comandante da guarda-fiscal, para a *Comissão do passeio fluvial*.

O programa, que, se o tempo o permitir, será rigorosamente executado, é o seguinte:

**Dia 19**—A's 8,40, chegada á estação do caminho de ferro dos ilustres visitantes.

Bôas-vindas e saudação a suas ex.as pela Camara municipal de Aveiro.

A's 9,30—Passeio na ria em lanchas a gazolina e saleiros, promovido pela Associação-comercial de Aveiro e Empreza de navegação e pesca, que oferecem um almoço, num dos hangares do Centro de aviação maritima, em S. Jacinto.

Das 10 ás 12—Concerto, na Praça da Republica, pelas bandas dos regimentos de infantaria 6 e 18, gentilmente cedidas pelo sr. ministro da guerra.

A's 13—Regresso do passeio á ria.

A's 13,30 Sessão solene, nos Paasos-do-concelho, para entrega das insignias da Ordem militar da Torre e Espada, afectuosa oferta da cidade de Braga.

A's 14,30—Cortejo civico, em que tomam parte Camaras municipais, funcionarios civis e militares, associações locais, etc., até ao quartel de cavalaria 8.

A's 15—Juramento de bandeiras na parada do mêsmo quartel, sendo publica a entrada, e concerto, ali, pela banda da Guarda-nacional-republicana de Lisboa, com todos os seus executantes, galhardamente cedida pelo sr. presidente do conselho de ministros.

A's 16—Bôdo a 150 pobres oferecido pela oficialidade de cavalaria.

Das 17 ás 19—Receção, pelos srs. ministros, em suas casas, ás pessôas que desejem cumprimenta-los.

A's 20—Jantar oferecido pela cidade aos seus ilustres hospedes numa das salas do Liceu.

Das 20 ás 23—Concerto, na Praça da Republica, pela banda da Guarda-nacional-republicana.

**Dia 20**—A's 10 horas—Visitas ao Museu-regional, Fabricas de louça da Vista-alegre, Fonte-nova, etc.

Das 10 ás 12—Concerto, no Passeio-publico, pelas bandas reunidas de infantaria 6 e 18, sendo as entradas pagas: ($10 por pessôa).

Das 14 ás 16—Concerto, naquele mêsmo recinto, pela banda da Guarda-nacional-republicana, com entradas egualmente pagas.

A's 17—Despedida na estação do caminho de ferro.

### Fala a Camara municipal

A Camara municipal fez distribuir pela cidade, aldeias e concelhos visinhos o seguinte convite:

A' cidade de Aveiro, a quem o governo da Republica distinguiu por decreto de 15 de março ultimo, conferindo-lhe, pela heroica posição que tomou na sua defeza, a mais alta e mais honrosa recompensa, o grau de Oficial da Torre e Espada, vão sêr entregues, no proximo dia 19 do corrente, as insignias daquela Ordem, que a gentileza da Camara municipal de Braga adquiriu, a expensas suas, para trazer-lhe por mão dos seus proprios representantes.

Vem coloca-las no seu valoroso pavilhão o ilustre ministro da guerra, sr. major Helder Ribeiro, a quem devem acompanhar os dois mais esforçados dirigentes da vitoriosa jornada que produziu a subjugação de **13 de fevereiro**, o atual comandante da 8.ª divisão, sr. general José Domingues Peres, e o atual ministro da marinha, sr. capitão-tenente Silverio da Rocha e Cunha.

E' um dia de festa para a cidade, esse, como tambem o imediato, em que serão nossos hospedes aqueles distintos membros da Familia republicana portugueza, devendo marcar nos fastos gloriosos da cidade de Aveiro uma data de imorredoira lembrança.

Porisso a Camara municipal, como sua legitima representante, convida os seus municipes a tomar parte nas festas patrioticas que nesses dois dias se realisarão em sua propria honra, e a todos solicita a colaboração necessaria para que elas resultem brilhantes e para que aqueles ilustres personagens guardem, da visita com que nos honram, a grata impressão que é mister que de cá levem.

Por deferencia especial das estações superiores competentes, o dia de 2.ª feira será considerado de gala em Aveiro, esperando-se por isso não só de todos os dirigentes de escolas e repartições publicas locais, mas dos proprios escritorios particulares, o licenceamento dos seus subordinados.

A Camara municipal espera que o briôso povo desta terra desempenhe nas festas o papel que lhe compete, embandeirando, iluminando as suas fachadas, primando, em suma, cada qual por sua parte, em imprimir-lhe o brilho e luzimento que é da tradição e que está, decerto, no ânimo generoso de todos nós.

Aveiro, 15 outubro de 1919.—O presidente, *Lourenço Simões Peixinho*.

### Preparativos

Desde os primeiros dias da semana que se trabalha nos preparativos para a grandiosa solenidade que vai realisar-se.

No Jardim-publico ampliou-se o corêto onde hão de exibir-se as excelentes bandas regimentais acima mencionadas, e na Praça da Republica eleva-se outro, que comportará as numerosas figuras de que as mêsmas bandas se compõem.

A escadaria e sala nobre dos Paços-do-concelho, bem como o atrio e salão do liceu onde deve realisar-se o jantar, apresentarão decorações excelentes, e assim a gare e sala de receção da estação do caminho de ferro, a Praça da Republica e ruas proximas.

Como já dissémos, o sr. ministro da marinha hospeda se em sua casa, na avenida Araujo e Silva, e o da guerra na habitação do sr. dr. José Maria Soares, seu amigo e camarada de infortunios e de glorias em terras de França durante a tormenta da guerra, para onde um e outro foram dos primeiros a marchar.

A oficialidade de cavalaria 8 oferece aos ilustres hospedes um copo de agua intimo, para o qual recebemos tambem gentil convite, que o *Campeão* agradece.

O almoço, num dos hangares do posto de aviação de S. Jacinto, bem como o passeio pela ria até lá, deve sêr um dos mais apreciaveis numeros do programa.

O conhecido e habil pirotecnico de Veiros, sr. João Maria da Silva Henriques, foi encarregado da confeção do fogo, emitação vianense, que se queimará na 2.ª feira, sobre a ponte da Dobadoira, por ocasião da retirada dos dois ilustres membros do governo.

### Esboço moral — Boas vindas

Na impossibilidade de conseguirmos uma fotografia do sr. ministro da marinha, que já em tempo baldadamente tentámos «fotografar á força», não damos tambem a gravura do seu colega da guerra.

O retrato dos dois simpaticos oficiais do exercito e da armada está, porem, reproduzido na sua obra republicana e de maneira que todo o paiz os conhece.

O primeiro, que foi um dos mais esforçados dirigentes da defeza das linhas do Vouga em fevereiro ultimo, braço direito do general Peres, dirigente suprêmo e comandante prestigioso das forças em operações, ocupa já um elevado posto na marinha de guerra portugueza, onde é excecionalmente considerado pela sua inteligencia, carater e valor.

O segundo, que já em 910 se bateu com denodo e ardor pela implantação do regimen, na gloriosa jornada de 5 de outubro, regressou ha pouco da França coberto de louros pelo brilho e valentia com que se houve em renhidos combates pela causa dos aliados.

São duas austeras figuras, que marcam, e tanto que ocupam os elevados cargos que o povo lhes confiou na governação do Estado.

O que a deficiencia do espaço omite neste simples «desenho á pena», grava-o na memoria do povo o brilho intenso d'algumas paginas da vida e acção militar de cada um, e tanto basta, para eles, para o leitor e para nós.

Com as bôas-vindas que tão afectuosamente a cidade de Aveiro se prepára para dar-lhes amanhã, vão as mais sinceras e amigas saudações do *Campeão das Provincias*, o legionario das ardentes campanhas da Liberdade, ha sessenta e oito anos iniciadas, e que, faz agora um ano, lhe renderam, pela tenacidade e vigor com que combateu o despotismo sidonista na epoca do terror e sob a atmosfera dos violentos odios que atravessou então, a suspensão seguida do sequestro, do alto ordenado, do seu humilde director.

### Notas varias

Os cartões de acésso ao banquete que não poderam sêr distribuidos, hoje devem sêr procurados amanhã na Secretaria municipal mediante a entrega da importancia da subscrição.

O cortejo, que deve realisar-se pelas 14,30, saindo dos Paços-do-concelho, tem o seguinte itenerario: rua Coimbra, Entre-pontes, rua José Estevam, rua Manuel Firmino, rua do Gravito e rua de Sá, até ao quartel de cavalaria 8.

Espera-se que á sua passagem todos os moradores dessas ruas tenham colgaduras nas suas janelas.

Tanto a Companhia-portugueza como a do Vale do Vouga, que por falta de tempo não poderam fazer comboios especiais, ordenaram se atréle aos que andam em serviço maior numero de carruagens a fim de poderem trazer e levar de cá todas as pessôas que desejem assistir ás festas.

Pela presidencia do governo e ministerios respetivos foi concedido o feriado local que a Camara solicitára para o dia de 2.ª feira, sendo para esse facto considerado de gala esse dia em todas as repartições publicas e escolas, com excessão das dependentes dos ministerios das finanças e da justiça, para cujos magistrados e funcionarios haverá, entretanto, tolerancia, que equivale.

São restritos os discursos no jantar de gala, não podendo ir além das pessôas inscritas.

O trage para o banquete é á vontade.

A direção da «Caixa-economica de Aveiro» resolveu tambem dar um jantar aos 22 encarcerados das cadeias da cidade, acto que se regista com o devido louvor.

# Atualidades

## O 12 de outubro

As manifestações republicanas comemorando em varios pontos do paiz o movimento de 12, 13 e 14 de outubro de 1918, tiveram uma alta significação. O povo republicano não esquece as datas em que pelejou e sofreu pela Republica. O movimento que se comemorou visava á imancipação da mais angustiosa e da mais ignominiosa de todas as tempestades de despotismo que varreram e ensanguentaram o paiz.

## Escolas de pesca

O sr. ministro da marinha apresentou no Parlamento a proposta de lei relativa ao ensino da pesca, pela qual são criadas quarenta escolas da especialidade, nos principais centros piscosos do continente e nas ilhas, que devem ficar instaladas dentro do periodo de quatro anos.

São divididas em tres grupos: escolas de 1.ª classe, compreendendo a pesca costeira, interior, longinqua, ostreicultura, miticultura; de 2.ª classe, abrangendo a pesca interior com qualquer das outras especialidades, e de 3.ª classe, pesca interior exclusivamente.

O ensino é inteiramente gratuito e será organizado um curso preparatorio para os professores que hão de ministral-o. Esse curso é feito na «Estação biologica de Vasco da Gama de Lisboa», com elementos nacionais ou estrangeiros competentes na especialidade, que serão contratados por determinado tempo á semelhança do que se deu com as escolas industriais. Em todos os centros piscatorios serão estabelecidos viveiros, parques modelos e estações de biologia maritima, providos de tudo quanto seja necessario para o ensino e pratica da pesca.

As escolas de pesca ficam subordinadas á direção geral da marinha mercante e fomento maritimo, e a inspeção do ensino competirá a um membro da comissão consultiva de pescarias.

As escolas de 3.ª classe podem ser moveis ou fixas, segundo as caracteristicas das industrias e das populações maritimas onde se acham estabelecidas.

Eis, nas suas linhas gerais, a proposta, cujo alto alcance escusado se torna encarecer.

Sua ex.ª tenciona apresentar em breve tambem outra proposta sobre: escolas de marinha mercante (pilotagem, maquinas, construção naval e telegrafia) creação da caixa de credito maritimo e lei de tirocinios dos oficiais da armada.

## A lingua portuguesa na Inglaterra

Realisou-se agora no *Kings-college da Universidade de Londres* a inauguração da «cadeira Camões» tendo o professor Young feito uma conferencia sob Gil Vicente e o nacionalismo portuguez.

Presidiu á sessão o encarregado de negocios de Portugal, que proferiu um discurso de abertura, alusivo ao acto. Entre a assistencia viam-se todos os funcionarios portuguezes atualmente em Londres.

A criação da «cadeira Camões» na Universidade de Londres vai contribuir certamente para o estreitamento de relações academicas entre os dois paizes.

## Dr. Afonso Costa

Noticias oriundas do Rio-de-janeiro informam constar ali, entre a colonia portugueza, que o sr. dr. Afonso Costa, presidente da delegação portugueza na Conferencia da Paz, se demorará algum tempo na capital fluminense, se fôr á Conferencia do Trabalho, em Washington. O consul de Portugal naquele Estado sr. Eugenio Santos Tavares, numa recente entrevista com um redactor do diario brazileiro o *Imparcial*, assim informou, causando a noticia grande satisfação em toda a colonia.

O sr. dr. Afonso Costa é esperado em breve no paiz, onde vem assistir ao batisado da sua primeira netinha.

## O "quorum,, parlamentar

A relação do «quorum», nas duas casas do parlamento: numero de senadores que constituem o Senado, 63. Estão licenciados 6. Numero em exercicio, 57. Numero minimo com que a sessão pode funcionar, 15; numero minimo com que pode deliberar, 29. Numero de deputados que constituem a Camara dos deputados, 147. Estão licenciados 21 e impedidos por outros motivos 11; 32. Numero em exercio, 115. Numero minimo com que a sessão pode funcionar, 29; numero minimo com que deliberar, 58.

# Carteira de apontamentos

**Festas de familia:**

Fazem anos hoje: a sr.ª D. Maria Ludovina de Sousa.

Amanhã, a sr.ª D. Emilia Laura Pinto de Sousa, e os srs. David da Silva Melo Guimarães e Augusto da Calça e Pina.

Alem, a sr.ª D. Rosa de Pinho Mendes e a menina Maria de Sousa Carneiro.

Depois, as sr.as D. Belmira Morais, D. Celina Batalha da Cunha, e os srs. dr. Manuel Pereira da Cruz e Mario Teixeira Ruela.

Em 22, a sr.ª D. Laura Cancela, e o sr. dr. Eugenio de Oliveira Couceiro.

Em 23, as sr.as D. Ernestina Pinto Basto, D. Rachel Alegria e D. Maria Emilia Soares Cibrão e Garção.

Em 24, a sr.ª D. Rita Freitas Aires da Costa.

**Visitas:**

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Vicente Coelho, Domingos Luiz da Conceição, dr. José Homem d'Albuquerque, dr. Armandio Cabral, dr. Antonio Maria Mendes Correia e sua familia, dr. Elisio de Moura, Rodrigo Augusto d'Almeida e Eduardo Souto

◆ Em visita a seus tios, esteve na 5.ª feira em Aveiro a sr.ª D. Maria José de Vilhena Barbosa de Magalhães Godinho, esposa do ilustre adido militar portuguez na França, sr. tenente-coronel Vitorino Godinho.

Sua ex.ª, que em breve parte para Paris, a juntar-se a seu marido, com seus filhos, teve aqui uma curta demora, de horas apenas.

◆ De passagem para Lisboa esteve em Aveiro o nosso presado amigo e antigo delegado do procurador da Republica, sr. dr. Adolfo Coutinho.

◆ Veio a Aveiro, a fim de tomar parte nas festas de amanhã e alem, festas que em grande parte lhe são devidas visto como, comandando as forças de defeza da cidade, pela sua bela orientação e decidida energia tão brilhantemente a defendeu e valorisou, o ilustre comandante da 8.ª divisão, sr. José Domingues Peres, que tem sido muito cumprimentado.

**Praias e termas:**

Regressam hoje com suas familias da Aguda os srs. Duarte de Melo e Luiz de Vilhena.

◆ A' sua casa do Engenho, na Marinha-grande, regressou tambem de ali, com sua esposa, o sr. José de Melo de Figueiredo, dirigente florestal das matas daquela circunscrição.

◆ Está em Espinho a sr.ª D. Judith Naia.

◆ Retirou de Espinho para a sua casa do Porto, com sua familia, o sr. Humberto Beça, activo diretor da *Escola-secundaria do comercio*, do Porto.

**Mocidade das escolas:**

Seguem na proxima semana para Coimbra, onde vão continuar os seus trabalhos escolares, os alunos da Universidade nossos patricios, srs. Carlos Vale, José d'Almeida Azevedo, Manuel de Vilhena, Francisco d'Assis Ferreira da Maia, Manuel Rebocho, Rui Couceiro da Costa, e Miguel Meireles

**Os que partem:**

Já regressaram a Lisboa, das suas propriedades da Fogueira, o nosso velho amigo e considerado professor, sr. Duarte Mendes da Costa e suas familias.

◆ Regressou de Vagos á sua casa do Porto o ilustre clinico nosso bom amigo, sr. dr. Antonio Maria Mendes Correia.

◆ Acompanhado de sua familia, regressou á sua casa de Lisboa, o meritissimo juiz, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

**Os que chegam:**

Regressaram ao seu solar de Beirós as sr.as D. Maria Luiza e D. Maria Amelia de Lacerda.

◆ Chegou de Africa, para onde havia seguido numa das ultimas expedições, o nosso patricio e amigo, sr. alferes Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

**Enfermos:**

Passam agora melhor dos seus incomodos os srs. dr. Jaime Silva e Domingos Leite.

◆ Tem estado doente, com um incomodo intestinal, a sr.ª D. Alexandrina Lebre de Magalhães, esposa do nosso amigo, sr. Silverio de Magalhães.


ASTHMATICOS
Desanimados!
o Pó
DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie,
6, Rue Dombasle, Paris.


UM PROGRAMA EM EXECUÇÃO

# ABASTECIMENTOS E MEDIDAS DE FOMENTO

## O que diz á "Vitoria,, o atual ministro do Comercio sr. Ernesto Navarro

*(Conclusão)*

«Assim é preciso estabelecer todas as facilidades para a instalação de bons hoteis, sem o que não ha possibilidade de atrair os estrangeiros. Essas facilidades consistem principalmente em suprimir direitos de importação no mobiliario e varios maquinismos e utensilios para esses hoteis. Já uma lei havia providenciado sobre este assunto, mas não pode ser aproveitada por causa da guerra Como nela se estabelecia o praso de cinco anos, apresentei já uma proposta no parlamento prorogando o praso por mais cinco anos.

«Haverá tambem uma taxa de curas, mas obrigatoria e não voluntaria que não deu resultado, como tambem o não deu em França. Com esse imposto crear-se-hão varios melhoramentos nas nossas instancias de aguas e é facil de suportar porque os que o pagam serão os proprios a beneficiar com esses melhoramentos.

«Penso em elaborar uma lei sobre a conservação das estradas, aplicando nesses serviços um imposto pago pelos interessados na sua conservação. Esta é muito cara e faltanos o material proprio. O camião estraga extraordinariamente as estradas exatamente por elas terem sido cilindradas por cilindros de peso inferior aos camiões.

«Da França deve-nos chegar, de aqui a algum tempo bastante material de guerra que lá temos. Os camiões serão aproveitados em carreiras secundarias do caminho de ferro e prestarão tambem optimos serviços para os trabalhos de reparação e conservação das estradas, transportando brita e outros materiais.

«Com o pequeno imposto a lançar e que dará uns 400 a 500 contos, poderá contrair-se um emprestimo de 8 a 10:000 contos, que será aplicado á construção de estradas de turismo, as de maior concorrencia, entre 2:500 a 3:000 quilometros. Está já o projeto a ser elaborado de acôrdo com o «Conselho de turismo». A administração dessas estradas será autonoma e nela intervirão representantes das entidades que para elas contribuem e que mais interessadas são na sua construção e conservação.

«O triangulo turistico Coimbra—Penacóva — Bussaco, a que faltam ainda uns 3 quilometros de estrada, acabar-se-ha ainda este ano, para o que vou publicar uma portaria providenciando nesse sentido. Tambem se ativará a construção da continuação da estrada da Serra da Estrela, desde o Sanatorio até á Lagôa-comprida. Esta lagôa gela no inverno, podendo atravessar-se em trenó, e oferecendo todos os encantos da Suissa. Ao lado dessa lagôa, depois de feita a travessia, o turista poderá subir uma grande elevação de terreno, a qual se poderá fazer no inverno por meio de degraus escavados no gelo e do alto da qual se gosa um panorama maravilhoso. São estas belezas, ignoradas até por nós proprios, que é preciso tornar conhecidas dos estrangeiros, depois de termos creado o necessario confôrto e meios de transporte faceis para os receber.

«Alem disto é preciso tambem atender a certos melhoramentos dos nossos portos de mar. O de Lisboa tem de ser pôsto em harmonia com a situação em que se encontra em relação ao paiz e mesmo em relação á peninsula E' preciso modernisar e ampliar a sua *outillage*. E' conveniente, tambem, policial-o melhor. Já se providenciou nesse sentido: ha agora quatro gazolinas que foram para esse serviço postas á disposição da capitania, pela administração do pôrto de Lisboa. O porto de Lisboa contrairá um emprestimo de 11:000 contos para obras. Reparar-se ha tambem dentro de pouco tempo o desastre da doca de Alcantara, depois de apuradas todas as responsabilidades; aproveitar-se-ha o ensejo para ampliar o espaço destinado ao cais.

«Não quer isto dizer que se não melhorem tambem os outros portos; o de Leixões, ainda por causa do nosso comercio e outros mais por causa de serviços proprios do paiz, como o de Faro, o da Figueira da Foz, para permitir o recolher barcos de grande tonelagem, destinados á pesca de bacalhau. O pôrto da Horta será tambem desassoriado e muito beneficiado. Enfim, procurarei atender quanto possivel ás necessidades da navegação e do paiz, sem outras predileções que não sejam as dum verdadeiro interesse nacional».

Nesta altura, tendo sido já demorada a nossa entrevista, despedimo-nos do sr. ministro do comercio, trazendo a consoladora impressão de que o sr. Ernesto Navarro se aplica com grande atividade na resolução de todos estes importantes problemas, procurando realizar aquela parte do programa ministerial que diz respeito á sua pasta.

# Movimento local

**Anotações do passado (1918).**—*Dia 18 de outubro.*—E' posto em liberdade o nosso director, sendo por esse facto muito cumprimentado em sua casa.

Seguem prêsos para o Porto o capitão Belmiro Duarte Silva e o capitão do porto, sr. Silverio da Rocha e Cunha, atual ministro da marinha

*Dia 19.*—São tambem postos em liberdade os srs. Silverio de Magalhães e Antonio Felizardo.

*Dia 20.*—Os acontecimentos de Lisboa ocupam as atenções publicas, sendo recebidos com simpatia os jornais que advogam a causa da pacificação entre a familia portugueza.

*Dia. 21.* — E' prêso o sr. Francisco da Encarnação, antigo administrador do concelho e empregado do governo civil.

A epidemia da gripe faz muitos estragos nos arredores da cidade e principalmente em Ilhavo.

São postos em liberdade alguns sargentos retidos até agora.

*Dia 22.*—Decresce um pouco a violencia da *gripe*, mas são muitos os doentes e menos os casos fatais em pontos diversos do distrito.

Morre repentinamente o sr. Francisco Freire, o que penalisa muitas pessôas da cidade que o estimavam.

*Dia 23.*—Chove. A epidemia toma um carater mais benigno, decrescendo o numero dos afetados.

*Dia 24.*—Segue para o Porto o prêso politico, sr. Francisco da Encarnação.

Chegam a Aveiro, isentos da culpa que se lhes atribuiu, os empregados telegrafo-postais, sr. João Rosa e Virgilio Duarte Silva, que veem doentes.

**Subsistencias.**—Continua entre nós a alta dos generos, que já por varios pontos vai baixando. O proprio milho, que chegou a vender-se, ainda ha pouco, a 1$60, está hoje a 3$00, por que muito dele saiu para fóra sem que alguem se oposésse á sua saida, outro se encontra açambarcado mesmo por cá, segundo se diz. O feijão, esse desapareceu completamente; do assucar branco não se encontra um pó, reinando o louro, em poucos estabelecimentos, que se vende como cada um quer e em doses minimas até desaparecer de todo, o que não tardará.

Para obviar a tal inconveniente se resolveu a Camara a adquirir 10 vagons daquele cereal, no Porto, e 3:00 quilos de assucar em Lisboa, que devem chegar proximamente.

O que seria de todo o ponto rasoavel, era que o governo proibisse absolutamente a saida para fóra de quaisquer generos ou artigos que são necessarios cá dentro, e que, não chegando a produzir a abundancia, pelo menos iriam chegando para as necessidades de cada dia.

**Inspeções.**— Terminou já o serviço de inspeção aos mancebos recenseados para os serviços do exercito e armada no corrente ano, sendo Estarreja o ultimo concelho onde elas tiveram logar.

A junta, composta do major de reserva, sr. Beja, major medico dr. Manuel Rodrigues da Cruz, e tenente Ribeiro, procederam com a mais rigorosa imparcialidade e meticulosa justiça, sendo-lhes porisso rendidos os louvores gerais.

**Falta de casas.**—Não ha casas em Aveiro para alugar. Procura-se com um perigo acêso alojamento nas cercanias, nas freguezias visinhas, e nem um boraco aparece devoluto. A' crise das subsistencias, á espantosa crise de tudo que atualmente se atravessa, mais esta se vem juntar.

Ha aí cabanas, na propria Beira-mar, onde se alojam duas e mais familias. Os preços dos alugueis, esse subiu quasi na proporção de 150 % visto que a procura é tanta que já se disputa a posse dum albergue humilde por dezenas de escudos anuais.

E' uma quadra terrivel para a existencia, esta por que passamos. E não se encontra uma casa se não de longe a longe e de onde a onde, visto que os capitais, os de quem os tem, se retráem em vista do exagêro dos preços por que estão os materiais e muito principalmente a mão de obra, ultimamente agravada ainda com a deminuição das horas de trabalho.

Dentro em breve os proprios operarios se verão na necessidade de reclamar contra o regimen das 8 horas, pois na carreira em que isto vai e no desanimo que tal regimen causou no espirito dos que podem construir, não se fará mais do que o stritamente necessario, não se metendo ninguem em cavalarias altas.

O êrro dos grandes salarios com o emprego de menos tempo de trabalho ha de começar em breve a fazer sentir os seus perniciosos efeitos.

**Boletim oficial.** — Foi nomeado gerente para uma das delegações do «Banco nacional-ultramarino» o nosso estimavel amigo e patricio, sr. dr. Rui da Cunha e Costa.

Foi sem duvida com acêrto feita a sua escolha, pois que no habil advogado concorrem todos os predicados para bem preencher, com muita distinção e competencia, aquelas importantes funções.

**Os fosforos.**—Desapareceram agora tambem os fosforos do mercado.

Açambarcamento? Falta de remessas da respetiva companhia? Pode ser uma ou outra coisa, ou ambas ao mesmo tempo, visto que estamos em pleno periodo de liberdades e cada um faz o que quer sem consideração de qualquer especie pela bolsa alheia.

A vida vai-se tornando cada vez mais pezada e insuportavel em meio de tanta sordidez, de tanta ganancia e de tanta falta de repressão conveniente.

**Para acabar com as gréves.**—O pessoal do *Teatro-nacional de opera comica*, de Berlim, declarou-se em gréve, dando-lhe o ministro das belas-artes o praso de 24 horas para retomar o trabalho. Em caso de negativa, todo o pessoal será despedido e processado, exigindo-se-lhe indemnisação pelos prejuizos causados.

Se por cá se uzasse assim, a lepra das gréves desaparecia de vez.

**"Novidade literaria,,.** — Acaba de aparecer o interessante poema pagão, *Bodas de vinho*, por Antonio de Cértima, volume que se encontra á venda em todas as livrarias.

**As doenças de estomago.**—O dr. Godoy Tavares, professor da faculdade de Medicina de Belo Horizonte, acaba de comunicar á «Sociedade de medicina e cirurgia» da mesma cidade ter encontrado no mercurio a cura das molestias do estomago, ainda as de origem não sifilitica, explicando ao mesmo tempo a acção exercida por aquele agente terapeutico nas referidas doenças.

Esta importante descoberta tem produzido grande sensação nos meios clinicos, tanto mais que o seu autor a comprova com os inumeros doentes que curou.

O mesmo professor publicará brevemente uma monografia sobre o assunto.

**Portugal no estrangeiro e a aproximação brazileira.**—A acção da «Propaganda de Portugal», está-se exercendo no estrangeiro em prol do nosso paiz por uma maneira extremamente apreciavel. E assim o «Bureau-central», de Paris, que funciona no rez-do-chão do grande edificio do Banco-ultramarino, 8, rue du Helder, mercê da propaganda que se tem feito em torno dele, está sendo procurado ativamente, não só por viajantes que desejam visitar o nosso paiz, como tambem por portuguezes de passagem em Paris, para colherem informações sobre viagens em França, na Suissa, na Belgica, etc.

A «Propaganda de Portugal», de acordo com uma grande agencia de viagens, organisa em Paris excursões com todas as facilidades, aos campos de batalha, de forma a que o viajante possa visitar os varios pontos destruidos sem fadigas e sem grandes despezas. Na séde em Lisboa, rua Garret, 103 dão-se todos os esclarecimentos.

Outro serviço interessante e que representa, sem duvida, para os viajantes portuguezes, sem residencia certa em Paris, uma grande facilidade, é o serviço da posta restante, que o «Bureau» estabeleceu, bastando para isso endereçar a correspondencia ao cuidado da «Propaganda de Portugal» 8, rue du Helder (IX º)

Mas aparte deste «Bureau», varios postos já funcionam em outras cidades onde tambem se prestam todos os esclarecimentos sobre o nosso paiz. Em Bordeus, 52 Cours de Verdun; em Rennes, 17, rue le Bastard, em Toulouse, 3 rue Agatoise; em Généva, 18, Boulevard des Philosophes; em Berne, 4, Place des Ourses; Lausanne, 5, Avenue Ruchannet.

A obra da «Propaganda» vai ter agora seguimento pelo Brazil, o que bem demonstra a sua importancia, pois o grande paiz de alem-mar, vai egualmente semear pela Europa varias agencias de informações, para o que já votou uma elevadissima verba. Esta obra, que se deve á iniciativa do ilustre diplomata; sr. Rodrigo Octavio, um grande amigo de Portugal, e que em breve virá ao nosso paiz fazer algumas conferencias, vae desenvolver-se de acordo com a «Propaganda de Portugal» o que dará certamente um grande resultado pratico para os dois paizes.

**A hora legal.** — Eis-nos reentrados já na hora legal de antes da guerra.

A' meia noite de 3.ª para 4.ª feira todos os relogios sofreram um atrazo de 60 minutos, conforme estava determinado. Na Praça da Republica juntou-se alguma gente aguardando o atraso do relogio.

Os comboios que vinham em marcha sofreram paragens mais demoradas em varias estações, a fim de chegarem... á tabela.


**Contra a debilidade.** — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James» na Farmacia de Pedro Franco & C.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

**Uma prorogação inadmissivel.** —Por portaria recentemente publicada, foi prorogado, até ulterior resolução, o praso fixado na ultima de 15 de março, durante o qual a Companhia-portugueza e outras emprezas ferroviarias foram autorisadas a cobrar a sobretaxa de 57 % sobre todas as tarifas, e tornando esta disposição extensiva ás companhias de caminhos de ferro que estejam cobrando a sobretaxa de 55 a 60 por cento.

O facto importa bastante porque auxilia o agravamento constante dos generos de consumo.

Nada falta ás companhias, que, entretanto, nos não restituem a menor comodidade, antes cada vez mais nos reduzem as raras que ainda ha. Roubos sem indemnisação, carruagens cheias de imundicie, falta absoluta de luz em todas elas e nas proprias gares, estas sempre pejadas de mercadorias, poucos e morosissimos comboios, atrazos constantes, etc. etc.

E para isto, mais 57 % sobre os adicionais que andam pezando ha tanto na bolsa do pobre passageiro!

**Em torno do distrito.** — Tem estado em Pardelhas procedendo a uma importante deligencia o chefe de policia civica e os cabos Leandro e Vidal, de Aveiro, para a descoberta de um roubo de fazendas e calçado, cometido na noite de 1 do corrente, na casa do negociante sr. Clemente Fernandes da Silva, da visinha freguezia de Eixo.

Em varias casas foram apreendidas quasi todas as fazendas roubadas, sendo descobertos e presos os recetadores e agentes da venda das fazendas, para o que tem prestado valiosos serviços o regedor, sr. Antonio Maria Valente de Matos. O roubo é avaliado em 2:000 escudos.

Os autores são: Fernando Baeta, com largo cadastro nos tribunais, e seu genro José Rendeiro, de S. João de Loure, que já estão presos.

O facto tem causado grande indignação, pois familias honestas tinham comprado os objetos roubados ignorando a sua proveniencia.

**Notas finais.**—Continuam ainda de pé, contra todas as razões de conveniencia publica, as paredes do antigo *Mercado Manuel Firmino*. Por que se esperará?


**CRÈME SIMON**

**Sem prenome**

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos o Créme. **Grande marca franceza.**


# O ABASTECIMENTO DO PAIZ

## Sobre o assunto fala tambem á "Vitoria,, o sr. ministro da agricultura

Tendo passado os assuntos do extinto ministerio dos abastecimentos a sêr tratados pelo ministerio da agricultura, quizémos saber quais as medidas que o respetivo ministro havia já adotado e as que tencionava tomar para atenuar a crise das subsistencias, que continua á fazer-se sentir tanto em Lisboa como na provincia. O sr. Lima Alves prontamente se prestou a dar-nos todos os esclarecimentos que lhe pedimos.

Em primeiro logar—dissémos nós—não julga v. ex.ª conveniente definir o termo «açambarcadores», para evitar que estes escapem á ação da justiça?

— Quanto a mim e em harmonia com o que resam os dicionarios da lingua, açambarcador é aquele que detem generos em quantidade muito superior a satisfazer as suas necessidades ou, sendo comerciante, o que os furta ao comercio, para provocar a alta. Ora este criterio é tão natural que não é por causa disso certamente que os juizes deixam de punir os culpados.

— Porque não teem as apreensões sido seguidas da prisão dos açambarcadores?

—Porque os processos são ás centenas e em todos eles os réus teem sempre modo de dilatar, embaraçar e evitar a ação da justiça. Isso dessimina os que tentam preparar a repressão, e o resultado é a maior parte dos incriminados ficarem impunes.

— Póde v. ex.ª dizer porque ha falta de certos generos em Lisboa, como por exemplo de batata, tendo sido bôa a colheita este ano?

— E' uma questão de transportes. A crise das subsistencias continua, mesmo depois da guerra, a sêr principalmente originada nesse facto.

A colheita da batata parece ter sido bôa, realmente, mas lá para o norte. E' preciso, porem, transporta-la e daí a dificuldade, que a greve dos caminhos de ferro agravou ainda mais, pela acomulação de mercadorias que ficaram congestionando os caminhos de ferro.

O material ferro-viario cada vez é mais reduzido e não chega para as necessidades do trafego. Constantemente eu sou solicitado por agricultores pedindo-me que interceda junto do sr. ministro do comercio para obter transportes, o que tenho feito. A batata é um genero que está tambem nessas condições; sofre, como os outros, da exiguidade dos meios materiais de que os caminhos de ferro dispõem.

— E o assucar? Falta tambem. Não poderia vir de Moçambique?

— Relativamente ao assucar procurei já tomar as necessarias providencias. Fui informado, porem, pelas emprezas refinadoras, de que dispunham de quantidade de rama e de assucar refinado para abastecer convenientemente a cidade, havendo mesmo excesso sobre as necessidades da população.

Sabendo eu, porem, que na provincia a escassez é muito grande e que ela determinou uma alta de preço—pois na provincia é dificilimo fazer uma fiscalisação perfeita e impedir as infrações da tabela—trazendo tambem como consequencia absorver uma grande parte do assucar destinado a Lisboa, entendi-me com essas emprezas para se poder enviar para a provincia grandes quantidades de assucar. Assim m'o prometeram e deverão sêr enviados á delegação dos abastecimentos no Porto bastantes vagons com esse genero.

Recebi, porem, queixas de que o assucar continuava a faltar em Lisboa, e manifestei logo o desejo de me entender hoje mesmo com um representante das fabricas refinadoras, para averiguar dos motivos dessas faltas e regular este assunto.

Em todo o caso não deixei de prevêr a hipotese destas medidas não darem todo o resultado desejado. Sabendo que em Moçambique se encontrava um navio que estava para ser carregado em parte com milho, e não havendo falta deste cereal na metropole, providenciei para que esse navio, em vez de milho, trouxesse assucar. Se assim suceder, devemos ter em Lisboa dentro de pouco tempo grande quantidade desse genero.

Alem disso tenho propostas de assucar do estrangeiro, que importarei, caso seja necessario.»

Eis, em resumo, o que o sr. ministro da agricultura nos disse, sem se esquecer de acentuar que apenas ha uns dias tomou conta destes assuntos, que corriam por outra pasta, e não teve tempo ainda de os regularizar todoscomo, aliás, é do seu desejo.


**SEMENTEIRA**

**O SOL**


**Eclipses**

V

De todos os fenomenos celestes nenhum prende mais a atenção do vulgo do que um eclipse solar, e se sucede sêr total, nenhum emociona mais profundamente o espectador, seja ele o mais leigo ou o mais eminente astronomo.

Representa um eclipse uma diminuição transitoria da irradiação calorifica e luminosa do sol, isto é, da energia que nos permita a vida e isso nos perturba.

Na antiguidade (e ainda hoje entre os povos incultos) os eclipses do sol provocavam a anciedade, o receio e até o panico. Julgavam os antigos que o desaparecimento do fulgurante astro era devido a sêr devorado por um misterioso monstro e, para o afogentarem, faziam alarido infernal.

Hoje só os povos selvagens desconhecem a causa do fenómeno: a interposição da lua entre o sol e a terra.

Como se sabe a lua gira em torno da terra e esta em torno do sol; se o plano em que a terra se move coincidisse com aquele em que se move a lua, haveria um eclipse solar em cada lua-nova.

Não se dá, porem, essa coinciencia; o plano em que se move a lua faz um pequeno angulo com aquele em que se move a terra, a *eclitica*.

São porisso pouco frequentes os eclipses; só se dão quando a lua atravessa a eclitica na fase da lua-nova. Dá-se este duas a quatro vezes por ano.

Vejam como e onde se dão os eclipses.

A lua intercepta a luz solar numa região do espaço com a fórma de um cóne com o vértice do lado oposto ao sol.

Como o sol é 400 vezes maior do que a lua e está a uma distancia tambem 400 vezes maior, as dimensões aparentes dos dois astros são iguais, donde resulta que o vertice do citado cóne—o *cóne da sombra*—está a uma distancia da lua igual áquela a que está a terra, e se acontece estarem os tres astros em linha reta, esse cóne vem atingir a superficie terrestre.

Quem estivér dentro do cóne da sombra não vê o sol (*eclipse total*); quem estivér fóra vê uma parte dele tanto maior, quanto mais afastado estivér (*eclipse parcial*).

Como as distancias dos tres astros são ligeiramente variaveis, o vertice do cóne de sombra algumas vezes não atinge a superficie terrestre, outras tende a trespassa-la. No primeiro caso o sol nunca chega a ficar completamente encobertos e quem estivér na direção sol-lua não vê a parte central do disco solar, vendo apenas um anel (*eclipse anular*).


**SABONETE VIZELLA**

O melhor e mais higienico

Contra as doenças da pele.—Perfume e saude


Conhecidos, como são, os movimentos da terra e da lua, é possivel calcular com milhares de anos de antecedencia a que horas e em que ponto da terra é visivel um eclipse e em que circunstancias se dá.

Assim, á hora conhecida com grande antecedencia, começa o disco solar a sêr cerrado, no ponto predito, por invisivel causa.

O cerceamento vai aumentando, o sol toma o aspecto de um crescente, a luz do dia diminue, como o pôr do sol, mas tomando um tom livido, com qualquer coisa de lugubre; no chão, os pequenos circulos iluminados que habitualmente esmaltam a sombra das arvores aparecem transformados em outros crescentes; a temperatura diminue.

Se nesse logar o eclipse não tem de sêr total, o disco solar volta lentamente a retomar a sua fórma habitual e o fenómeno tem pouco interesse.

Se, porem, o eclipse tem de sêr total, o crescente solar adelgaça-se cada vez mais; em breve resta só um filete luminoso.

As aves aterrorisadas procuram os seus poisos noturnos; sáem os morcegos, as mimosas cerram as folhas como ao anoitecer; os homens calam-se involuntariamente e um silencio sepulcral envolve tudo e todos, cortado, ás vezes, pelo pio sinistro do môcho; pelo chão veem-se correr umas sombras semelhantes ás produzidas pela luz solar refletida na agua agitada, as *sombras ondulantes*.

O filete luminoso acaba por se partir em pequenos bocados (efeito da irregularidade do bordo da lua que é montanhoso) com aspeto de um rosario de fulgurantes brazas (contas de Baily) que parecem correr umas para as outras, fundindo-se, partindo-se e diminuindo sempre até que resta só uma.

A luz do sol é tão intensa que basta essa infima porção do disco para conservar a impressão de sêr dia, conquanto escuro.

Vai desaparecer esse resto da fotosfera. Vê-se então no ar, sobretudo se ha uma ueblina subtil, aproximar-se, com a velocidade espantosa duma bala, a sombra da lua; se o espetador está num ponto alto de vasto horisonte, vê a mancha negra da sombra avançar no terreno, sobre montes e vales, correndo para ele com uma rapidez que arripia.

Desaparece o ultimo pedaço da fotosfera. Escurece quasi como se fôra noite e brilham as estrelas; uma comoção indifinivel oprime o peito dos mais cultos, seguida do entusiasmo pelo mais belo espetaculo que é dado á humanidade admirar.

No lugar onde pouco antes brilhava o sol, aparece o corpo magro da lua, até então confundida no azul geral do ceu e, o que é mais, a lua apresenta nitidamente a sua fórma esférica, em vêz do disco plano que estamos habituados a vêr. Em vôlta, a formosissima corôa solar com os seus raios argenteos de graciosas curvas e. junto ao bordo lunar, o rosado anel da cromosfera com as suas protuberancias semelhantes a chamas dum incendio colossal.

E quando o espetador maravilhado não sabe a que pormenor dê maior atenção, um pequenissimo ponto da fotosfera reaparece dardejando sobre a terra uma luz intensissima, como a de um poderoso projetor eletrico.

Como por encanto desaparece a corôa, e a lua torna a fundir-se com o azul do ceu; vê-se ainda uma ou outra estrela mais brilhante; reaparecem as contas de Baily e as sombras ondulantes; forma-se de novo o crescente que aumenta, parece até que mais depressa do que diminuira.

E, enquanto o sol vai retomando o seu aspeto normal, as aves abandonam alegremente os poisos, abrem-se as folhas das mimosas e reaparece o bulicio da vida.

Eis o que podemos dizer dum fenomeno que os astronomos calculam e profetizam, mas cuja descrição só póde sêr feita por quem saiba—um poeta talvez—encontrar na linguagem humana belezas comparaveis ás dos quadros celestes.

**M. Peres**


**A mais preciosa das riquezas é a do sangue, pois é a unica que proporciona a saude As Pilulas Pink dão a riqueza do sangue.**


**TENDO** fugido de casa de seus paes o mancebo Alfredo Seirós, de 14 anos, natural de Chaves, pede-se a fineza ás pessoas que saibam do seu paradeiro de o participarem ás autoridades locais.

Este mancebo tem os seguintes signais caracteristicos: olhos e cabelos castanhos, rosto redondo e bastantes sardas no rosto.

# EDITAL

*Joaquim Maria Pinto Pereira de Vasconcelos, alferes do regimento de infantaria n.º 24, administrador do concelho de Ovar, etc.*

FAÇO saber que, perante a administração do concelho de Ovar, está aberto concurso documental, pelo praso de 30 dias, contado sobre a data da publicação do ultimo anuncio deste edital, no *Diario-do-governo*, para o provimento do logar de oficial de diligencias da mesma administração, com o vencimento anual de 140$00.

Os concorrentes deverão dirigir os seus requerimentos nos termos do art.º 2.º do decreto de 24 de dezembro de 1892, devendo os mesmos concorrentes observar o disposto no § 3.º do citado artigo.

Para constar se passou o presente e outros de egual teor, afim de terem o destino legal.

Administração do concelho de Ovar, 1.º de outubro de 1919.

Eu, Manuel Gomes dos Santos Regueira, amanuense servindo de secretario, o vio.

**Joaquim Maria Pinto Pereira de Vasconcelos**

Alferes de infantaria n.º 24

## Juizo de direito da comarca DE Aveiro

## Editos de 30 dias

*1.ª publicação*

POR este Juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria Nunes, viuva e moradora que foi no logar da Quintã do Loureiro, freguezia de Cacia, e no qual serve de inventariante o genro Manuel Nogueira Simões, do mesmo logar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, citando os interessados Manuel Simões Carrêlo e mulher, cujo nome se ignora, auzentes em parte incerta da America do Norte, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Aveiro, 8 de outubro de 1919.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

*Pereira Zagalo*

O escrivão do 3.º oficio,

**Albano Duarte Pinheiro e Silva**


VIDEIRAS AMERICANAS barbados e enxertos de castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades,

Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.


## Juizo de Direito da Comarca DE Aveiro

## EDITOS DE 30 DIAS

*1.ª publicação*

POR este Juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuel Francisco Vieira, casado e morador que foi no logar do Cabeço de Eireira, freguezia de Nariz e em que serve de inventariante a sua viuva Isabel Maria, do mesmo logar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, citando o interessado Firmino Vieira Martins, solteiro, maior, auzente em parte incerta da Africa, para assistir a todos os termos até final do presente inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Aveiro, 14 de outubro de 1919.

Verifiquei

O Juiz de direito,

*Pereira Zagalo*

O escrivão do 3.º oficio,

**Albano Duarte Pinheiro e Silva**

## Nos campos e nas eiras

### JARDIM ZOOLOGICO

Os animais devem ser conhecidos tanto quanto fôr necessario para que os estimem...

O sr. Eugenio George classifica os Jardins Zoologicos de «presidios, de inuteis instrumentos de torturas para os animais, cujos costumes não podem certamente ser estudados nas suas estreitas prisões onde definham e apodrecem para simples satisfação da curiosidade publica».

Voando ao encontro das objeções que usualmente se fazem ante opiniões dessas, o autor escreve:

«Eram suficientes (para estudo) os animais empalhados pelos taxidermistas e encontrados nos museus, as fotografias e gravuras...

«Ficaram porventura mais atrazados nas suas investigações os naturalistas que nunca viram baleias vivas?»

Ainda insiste afirmando que o homem, aprisionando no meio proprio os grandes ou pequenos animais para os trazer e encerrar em lugares estreitos, absolutamente fóra das condições de vida que lhes são indispensaveis «patenteia quanto é ridicula e erronea a noção que tem justiça, redige contra si proprio o libelo da sua incomparavel mesquinhez.

Por ultimo, generalisando, produz as seguintes palavras notaveis que muito convem reter:

«Dir-se-ia que os imerecidos castigos incessantemente inflingidos aos seres inferiores constituem os melhores e unicos argumentos de que dispõe (o homem) para provar a sua superioridade sobre eles.»

Sempre nos pareceu que a instituição de que se trata é de uma utilidade muito relativa para que deva ser enaltecida sem restrições.

O principal argumento aduzido a seu favor é de que serve para estudar os animais.

Quem frequenta jardins zoologicos vai ali fazer tudo menos isso, mas suponhamos que não é assim, que é um grande, um invencivel desejo de aprender que leva ali todas ou muitas creaturas que os frequentam.

Se a maioria dos naturalistas como diz o sr. Ernesto George, puderam travar perfeito conhecimento com a baleia sem nunca a terem visto, como hão de necessitar defrontar-se com os animais vivos aquelas pessoas que, por muito que desejem e necessitem aprender, não é decerto para ser naturalistas.

E' ou será portanto conveniente que na apreciação dos jardins zoologicos sejamos parcos em entusiasmos porque, repetimos, a razão de ser deles é muito relativa: só são bons num meio como o nosso, onde ha tanta cousa peor, muito peor mesmo, a solicitar as atenções do publico.

*M. Sonia.*


## Lições de piano

PROFESSORA com o curso completo de piano, que foi discipula de Moreira de Sá, toma alunas para sua casa, indo tambem a casa das alunas.

Dirigir aqui.

**ALZIRA PINHEIRO CHAVES com atelier de chapeus para senhora e creanças, e artigos para os confecionar.**

**Sempre grandes novidades.—Rua Coimbra n.º 9.—AVEIRO**

VENDE-SE a seguinte propriedade, sita em Aveiro, com frente pelas ruas de José Estevam e Manoel Firmino:

Uma morada de casas, com duas lojas, primeiro e segundo andar e aguas furtadas, com poço, bomba de volante, canalisação de agua e de gaz e quarto de banho com instalação para banhos quentes e frios, de imersão e duches.

Este predio foi ha pouco restaurado, achando-se no estado de novo.

Recebe propostas **João Luiz Flamengo,** escrivão de direito em Aveiro.

**MENDES, PRAZERES & C.ª**

**Comissões, Consignações e Conta propria**

Importação e exportação

VIDEIRAS AMERICANAS barbados e enxertos de castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

# A ELEGANTE

## ESTAÇÃO DE VERÃO

Modas e confeções ✻ Camisaria e gravataria

**Pompeu da Costa Pereira**

R. de José Estevam ✻ R. Mendes Leite

RECEBEU já todo o sortido para a presente estação em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importados directamente dos principais centros productores do estrangeiro, competindo com as casas de modas do Porto e Lisboa. — **E'tamines,** para vestido, grandioso sortimento desde $65 o metro. — **Gabardines,** em lindissimas côres, para vestidos, desde 2$00.—**Cortes de bluza,** em sêda crúa; **Crépe Georgete,** alta novidade. —**Voiles, Gazes Crépes da China, Chifons, Moussines,** etc., etc.

**Especialidade em morins e estamparias para enxovais**

**Fazendas brancas** AVEIRO **Perfumarias**

**CONFEITARIA MOURÃO, SUG.ra**

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para cha e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas e para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Descontos aos revendedores d'**Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Mariscos da ria de Aveiro, em conserva. Saborosas enguias assadas á pescador.

Rua Coimbra — **Aveiro**

**Arvores de fructo florestais e roseiras**

61 hectares de cultura

**Moreira da Silva & Filhos**

Rua do Triunfo—PORTO

Catalogos em vigor remetem-se gratis

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

RIO JANEIRO 1908, ANVERS 1894, BELEM 1892 — LONDRES 1904, LISBOA 1888, PARIS 1889

MOSTUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1912, ETC.

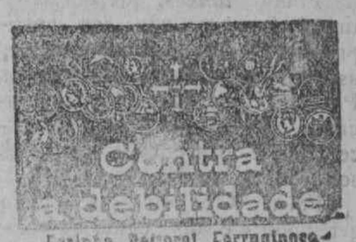
**Xarope Peitoral James**

Cura infalivel de todas as tosses, **mesmo as mais rebeldes,** bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de **50 anos de curas** são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS




**Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmack**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**Chego do Porto**

**onde me sorti de fatos para inverno e de um bom sobretudo.**

**Fiquei admirado com o colossal sortimento de cazimiras chics e de bom agasalho que vi na**

**Alfaiataria Elegancia Portuense,**

DE

**AMADEU & CARDOSO L.da**

**na Rua Passos Manoel 142 a 154**

**Para casos urgentes, tem tambem esta caza uma seléta coleção de sobretudos feitos, irrepreensivelmente talhado se bem acabados, perfeitos modelos, a principiar em 25 escudos.**

**Não percam a ocasião de confrontarem...**

R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA

**PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES**

**Deseado,** em 11 de novembro

Para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Esc. 128:00

Este Paquete sae de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

**Andes,** em 7 de novembro

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Esc. 133:00

**Avon,** em 17 de novembro

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133$00

**Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no RIO DE JANEIRO.**

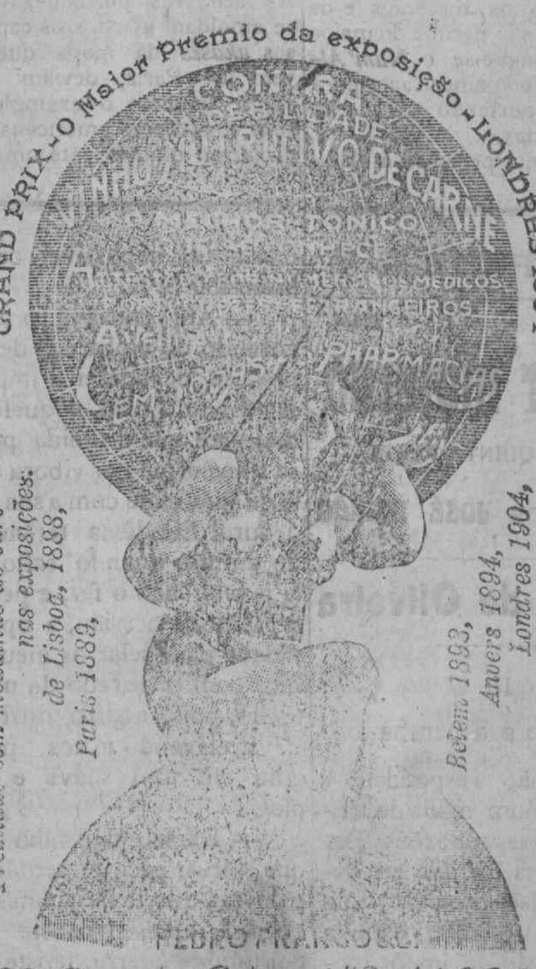
A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, R. do Infante D. Henrique

EM LISBOA: **James Rawes & C.ª** Rua do Corpo Santo, n.º 47-1.º




139, Rua de Belem, 149=LISBOA